

Teatro de Sombras



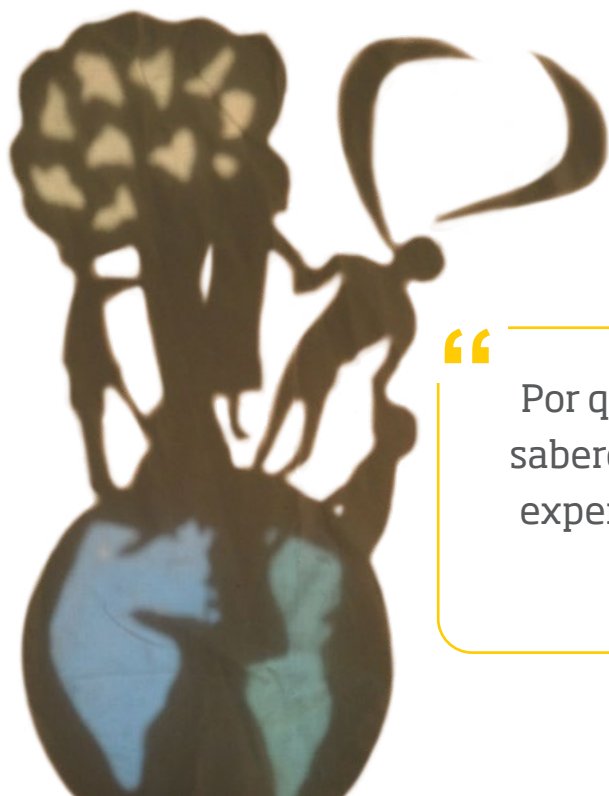
- ✓ Trabalhando as sombras com as crianças
- ✓ Como fazer roteiros de Teatro de Sombras
- ✓ Construindo um roteiro para o teatro e muito mais!

“

Por que não estabelecer certas intimidades entre saberes curriculares fundamentais aos alunos e a experiência social que eles têm como indivíduos?

Paulo Freire

”



Teatro de Sombras

O teatro de sombras é uma arte muito antiga de contar histórias e de entretenimento que usa bonecos de sombra. As imagens produzidas pelos bonecos podem ter diversas cores e outros tipos de detalhes. Muitos efeitos podem ser alcançados através da movimentação tanto dos bonecos quanto da fonte de luz. Um marionetista (pessoa que controla as marionetes ou aquele que faz as marionetes) talentoso pode fazer as figuras parecerem andar, dançar, lutar, acenar com a cabeça, cantar e rir.

Essa arte é praticada por grupos de mais de 20 países. O teatro das sombras é uma velha tradição e tem uma longa história no Sudeste da Ásia; especialmente na Indonésia, Malásia, Tailândia e Camboja. É também considerada uma

arte antiga em outras partes da Ásia como na China, Índia e Nepal. É também conhecida no Ocidente, da Turquia, Grécia até a França. É uma forma popular de entretenimento tanto para crianças quanto para adultos em muitos países ao redor do mundo inteiro.

Há quem seja da opinião de que o teatro de sombras é o antecedente do cinema: tratou-se da primeira experiência baseada na reprodução de movimentos e ações num ecrã (tela). Como é óbvio, ambas as técnicas são bastante diferentes embora tenham em comum essa particularidade. Outro tipo de arte associado ao teatro de sombras é o chamado Teatro Negro de Praga, que consiste em realizar jogos de sombras e luzes com lanternas num cenário escuro.



Ao final de cada formação é feita uma apresentação para o público, reforçando o aprendizado e o senso de comprometimento



Sombras, personagens e histórias: trabalhando com as crianças

Todos já devem ter brincado de projetar sombras na parede, posicionando as mãos e fazendo gestos para que a projeção se pareça com animais, não é verdade? Pois saiba que esta brincadeira é exatamente a origem do Teatro de Sombras, uma manifestação lúdica que acompanha o Ser Humano desde seus primórdios!

Para deixar o Teatro de Sombras mais divertido, basta soltar a imaginação e utilizar alguns materiais de fácil acesso. Recorte papel ou cartolina no formato de um animal ou de uma pessoa e cole uma vareta na parte de trás.

Depois, estique um pano branco (como um lençol) para servir de fundo, e projete um foco de luz sobre sua criação. Feche portas, janelas e apague outras luzes! Aí está, seu Teatro de Sombras está pronto!

Dica: use papel celofane para deixar suas sombras com diferentes tons e cores! Para isso, recorte a parte interna do animal ou boneco que você criou e cole o celofane.

CURIOSIDADE

Segundo uma lenda milenar, o Teatro de Sombras teve origem no ano 121, o imperador chinês Wu Ti, da dinastia Han ficou triste e desesperado com a morte de sua bailarina favorita. Ele então convocou o mago da corte e ordenou que a mulher fosse trazida de volta do “mundo das sombras”.

Ciente de que esta missão seria impossível, o mago recriou a silhueta da famosa bailarina utilizando outros materiais, inclusive as escamas de um belo peixe! Ao retornar ao palácio do imperador, o mago estendeu um pano branco e projetou a sombra da bailarina “de mentirinha” entre a luz do sol e o pano, fazendo com que o imperador acreditasse que ela estava lá de verdade, fazendo uma visita!



Recortando os personagens para o Teatro de Sombras em Tianguá/CE



Teatro de sombras na Escola: uma experiência IBS

O projeto Teatro de Sombras, é desenvolvido no PDE/IBS através da parceria com a Companhia de Inventos em diversas Escolas do país. O objetivo central, desta proposta, é potencializar o envolvimento das famílias dos alunos no processo de ensino-aprendizagem. Com este intuito, é fundamental atentar para o contexto social e cultural em que os alunos se inserem, para elaborar as atividades lúdicas como o Teatro de Sombras que podem ampliar as relações familiares para dentro da escola.

O IBS compreende que a Escola é o ambiente que fomenta a inclusão de linguagens artísticas no cotidiano dos alunos, dando-lhes a oportunidade de aprenderem novas referências e se expressarem, além de fazer uma provocação ao senso crítico dos alunos.

Este curso de formação continuada oferecida aos professores prevê um projeto final de artes que cada professor cursista deverá desenvolver na sua escola, com base nas propostas discuti-

das nos fascículos do curso, para que aprofundassem e refletissem sobre suas vivências e práticas artísticas na sala de aula.

O Teatro de Sombras na escola é uma linguagem que ajuda a impulsionar a criação de narrativas, o recriar, o faz-de-conta que já está intrínseco nos estudantes, ou seja, é uma linguagem que se aproxima da sua realidade.

O filósofo e educador Paulo Freire aponta a necessidade de trazer a “realidade do aluno” para sua educação e propõe uma questão: “Por que não estabelecer certas intimidades entre saberes curriculares fundamentais aos alunos e a experiência social que eles têm como indivíduos”? (Freire, 1996). O conhecimento do cotidiano dos alunos deve ser uma constante pesquisa na vida de um docente, o qual toma ciência de particularidades que também podem influenciar vertentes do seu trabalho. E os resultados não dependem somente da relação aluno-professor, mas também da família-escola.



Teatro de Sombras em Ubajara/CE: atividade pode ser trabalhada em todas as idades



Qual história os alunos querem contar?



PARA PENSAR

Se as decisões criativas partissem unicamente de indicações dos professores, a execução estaria em desacordo com o objetivo, que é o **Juntos Construímos**

No projeto e oficinas do Teatro de Sombras IBS, o foco adotado para se trabalhar é: a realidade dos próprios alunos com a linguagem teatral; a pesquisa dos contos de tradição oral das comunidades e nas obras literárias disponíveis no acervo literário IBS (doado as escolas e municípios parceiros).

A partir desta abordagem inicial, definiu-se que os objetivos que guiaram o trabalho foram: coletividade, interação com os colegas, mais conhecimento do teatro como linguagem e protagonismo criativo dos professores e alunos.

Partindo para o terceiro passo chegamos à pesquisa: coletar uma história/conto, para depois transformá-la em peça para o Teatro de Sombras. A ideia é que os professores e alunos se aproximassem de gerações mais antigas e investigassem casos/contos de tradição oral que não conheciam, para então compartilhar a história da ancestralidade de sua comunidade com os colegas e transpor para uma narrativa teatral, que de alguma forma carregasse os sentimentos que aquela história trazia ou pesquisar/escolher uma obra literária do acervo literário IBS ou da biblioteca escolar para realizar a releitura desta obra numa versão para o teatro de sombras.

Após a pesquisa, cada grupo define a história que apresentará. Juntos, os professores e alunos realizam as adaptações e decidem a quantidade de personagens e objetos que devem confeccionar. Projetam com desenhos cada personagem e objeto da peça, antes de construírem de fato. Pensando no efeito das sombras, criam cada elemento com pedaços de papéis, definem a trilha sonora. Discutem e definem coletivamente quem representaria cada personagem e a responsabilidade que cada um deveria ter na apresentação. A criação coletiva e o protagonismo dos professores e alunos são condições para o sucesso dessa atividade. É essencial que eles mesmos decidam qual história querem contar e como contar.



Como fazer os personagens do Teatro de Sombras

Quem nunca brincou de criar imagens usando as mãos e projetá-las na parede? Para sofisticarmos ainda mais essa brincadeira, precisamos de papel cartão, lápis, tesoura, papel celofane, fita adesiva, varetas (espetinho de bambu, arame, vareta de guarda-chuva). Assim, teremos uma infinidade de possibilidades!



Desenhando em papel cartão, você cria os moldes para depois recortar



Você pode desenhar também o contorno de uma pessoa



Use papel celofane para criar espaços translúcidos



Para começar pense em um personagem, pode ser um bicho, desenhe no papel cartão e depois recorte. Onde quiser que fique colorido, como olhos e outras partes do corpo, recorte por dentro da imagem e cole o papel celofane. Pregue uma varinha na figura e está pronto. Agora estique um pano branco, use a luz de um abajur, apague todas as luzes da sala e apresente seu Teatro de Sombras. Para não ter dúvidas, veja o esquema abaixo:



As listras em laranja da figura ao lado pode ser em papel celofane, para que a luz atravessasse e crie um colorido na projeção

Com os personagens em mãos, basta projetar a luz num pano branco. Assim, a imagem dos personagens vai aparecer no pano, e as partes com o celofane irão dar um colorido à apresentação



Como fazer roteiros de Teatro de Sombras

Você tem uma ideia original em mente, quer contar/recontar um conto de tradição oral ou deseja realizar a releitura de uma obra literária e deseja transformá-la em uma peça de teatro de sombras, mas o maior problema é que você não sabe nem por onde começar?

Aqui vamos te mostrar como fazer um roteiro de teatro de sombras - um passo a passo. Siga as dicas e recomendações... Abra as cortinas e comece esta aventura!

Roteiro teatral

Um roteiro teatral é um texto que detalha todos os elementos e ações que constituem uma peça de teatro. É dirigido a quem participa da obra, e contém todos os diálogos e detalhes técnicos ou artísticos necessários para que ela aconteça.

Este texto contém todos os elementos que darão vida à obra, tais como os diálogos, ações, tipo de figurino, a iluminação ou o cenário. Desse modo, podemos dizer que o roteiro se encarrega de lançar o fio condutor da história que você deseja contar.

Vamos contar histórias de forma lúdica?



As partes de um roteiro teatral

- **Título da obra:** o título de qualquer peça é fundamental para que o público a identifique.
- **Personagens:** por sua vez, os personagens são divididos em primários e secundários. Você deve definir muito bem a personalidade e as características de cada personagem e, se possível, como ele se veste e até mesmo quais conflitos internos ele tem (caso isso seja relevante para a história).
- **Direções:** este é um dos elementos mais importantes de um roteiro teatral, pois dará as orientações necessárias sobre as mudanças de cenário e os movimentos, disposição e gestos dos atores em cena. Aqui você pode anotar todos os detalhes que o dramaturgo considera necessários para a correta execução e interpretação da peça.
- **Ato:** os atos se referem a cada uma das partes da obra, e são numerados. A passagem de um ato a outro implica em uma mudança de cenário.
- **Cena:** está dentro do mesmo ato e se refere aos personagens que aparecem no palco, de modo que uma mudança de cena significaria uma mudança de personagens ou de disposição dos personagens.
- **Cenário:** é um elemento integrado dentro de uma cena, que representa situações ou breves diálogos que podem ser independentes ou não do fio condutor da história. Nos cenários, a decoração pode ou não mudar.
- **Diálogos:** são os textos interpretados pelos atores/marionetes/bonecos/sombras.



Questões para construir um roteiro de teatro

Depois que cada uma das partes e elementos do roteiro estiverem claros, você pode começar a trabalhar em seu próprio roteiro ou na adaptação de um conto de tradição oral ou baseado na releitura de uma obra literária. Para isso, propomos algumas perguntas iniciais:

- 1) Que história quero contar? Você terá que pensar com cuidado sobre o que quer contar, transmitir, tornar visível ou expor na obra.
- 2) Como irei contar essa história? Depois de ter definido o enredo principal da obra, você terá que detalhar a estrutura do fio condutor da sua narrativa: vai ser algo linear e coerente? Haverá uma introdução, conflito e solução, ou terá um final aberto?



3) Quantos personagens existem na minha peça e como eles são? É fundamental que você defina como será a personalidade de cada um deles. Isso implica em um trabalho criativo árduo, e possivelmente representará o cerne do seu trabalho - é por isso que se leva bastante tempo para definir todos os detalhes sobre seus personagens. Lembre-se de que eles devem parecer reais e complexos, e devem ser bem diferentes uns dos outros.

4) Que tipo de ambientação terá a minha peça? O próximo passo será identificar em que época, lugar e/ou circunstâncias a peça será ambientada, pois assim você poderá ter uma ideia dos itens de decoração e cenários que devem ser inseridos em cada cena que ocorrerá no palco do teatro de sombras.

5) Sonoplastia? Trilha sonora: selecionar e salvar os tipos de sons e, quais as músicas que vamos utilizar no teatro de sombras.

6) Como criar um final? Você deverá ter em mente uma ideia clara de como irá resolver o conflito da história e, caso se trate de um final aberto, pensar nas possíveis interpretações que o público poderá dar para a obra. Sempre oriente a obra para aquilo que deseja passar.

Um exemplo de roteiro adaptado

Obra: A lenda do Teatro de Sombras

O imperador Wu Ti (imagem ao lado), pertencente à dinastia Han, ficou desesperado com a morte de sua bailarina preferida. Teria ordenado ao mago da corte que a trouxesse de volta do “Reino das Sombras” e advertido que, caso não o conseguisse, ele seria decapitado.

O mago usou a imaginação para confeccionar a silhueta de uma bailarina usando uma pele de peixe macia e transparente. Ele, ainda, ordenou que, no jardim do palácio, fosse armada uma cortina branca contra a luz do sol, de modo que deixasse transparecer a luz no tecido.

No dia da apresentação ao imperador e à sua corte, ao som de uma flauta, o mago fez surgir a sombra de uma bailarina, movimentando-se com leveza. Nesse momento, teria surgido o teatro de sombras.



Reprodução

Título da obra: A lenda do Teatro de Sombras

Direção/Turma: Turma EaD IBS

Participantes: Professores e alunos

Personagens	Cenas	Diálogos	Cenário	Sonoplastia (trilha)
Imperador Mago Bailarina	Cena 1 - A dança e morte da bailarina. Cena 2 - O diálogo do imperador com o mago. Cena 3 - A dança da bailarina ao som da flauta.	Diálogo 1 - Entre o imperador e o mago: Imperador: - Ordeno-lhe que traga de volta do “Reino das Sombras” minha bailarina preferida. E se você não conseguir, será decapitado!	Palácio do imperador, com algumas montanhas ao fundo.	Marcha Fúnebre - Frédéric Chopin (Música Clássica): https://youtu.be/OT7uxAbg9l0 Som de flauta: https://youtu.be/x7oDNxX9Xy4



Vídeos no Youtube

- EAD - Teatro de Sombras: [LINK](#)
- Apresentação de Natal, em Cascavel/CE: [LINK](#)
- Apresentação das Oficinas Práticas do PDE em Cascavel/CE: [LINK](#)

Siga o canal IBS Educacional no Youtube:
youtube.com/user/ibseducacional/videos

Referências Bibliográficas

A CASA dos Bonecos - Uma Viagem Partilhada ao Mundo dos Bonecos, Marionetas, Fantoques, Títeres, Bonifrates. Disponível em: <<https://casadosbonecos.wordpress.com/2014/10/09/mas-quem-e-polichinelo/>>

A MAGIA dos Bonecos. Point da Arte. Disponível em: <<https://pointdaarte.webnode.com.br/news/a-historia-do-teatro-de-bonecos/>>

BELTRAME, Valmor. Reflexões Sobre a Dramaturgia no Teatro de Animação para Crianças. Disponível em: <<https://cbtij.org.br/reflexoes-sobre-dramaturgia-teatro-de-animacao-para-criancas/>>

CIRCO de Bonecos de Alexander Caldwell. Disponível em: <<https://cbtij.org.br/wp-content/uploads/2014/09/cbtij-revista-udesc-abtb-mamulengo-06-1977.pdf>>

COSTA JÚNIOR, Afonso Braga da. Potencialidades do Teatro de Bonecos na Educação. Disponível em: <<http://bdta.aguia.usp.br/directbitstream/fe67c3f2-dcba-46fb-9758-ccfb391dc8c6/003008929.pdf>>

DESAFIOS da Educação - Grupo A Educação - Ambiente aberto à criatividade é um dos desafios da educação contemporânea. Disponível em: <<https://desafiosdaeducacao.grupoa.com.br/aprendizagem-criativa-educacao/>>

HISTÓRIA do Teatro de Bonecos. Augusto Bonequeiro. Disponível em: <<http://augustobonequeiro.wordpress.com/2007/04/14/historia-do-teatro-de-bonecos/>>

HISTORY of Puppetry and Puppet Theater. Theater Seat Store. Disponível em: <<https://www.theaterseatstore.com/blog/history-of-puppetry>>



MAMULENGO: o Teatro de Bonecos Popular no Brasil. Formas Animadas. Disponível em: <<https://formasanimadas.wordpress.com/2010/08/09/mamulengo-o-teatro-de-bonecos-popular-no-brasil-fernando-augusto/>>

MARIONETE. Infoescola. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/teatro/marionete/>>

O MESTRE Marionetista. Como é o Trabalho de um Marionetista? Itaú Cultural. Disponível em: <https://www.itaucultural.org.br/ocupacao/giramundo-teatro-de-bonecos/o-mestre-marionetista/?content_link=7>

NOVA Escola - Planos de Aula, Cursos, Conteúdos e Formações - Criatividade abre as portas para melhor aprendizagem. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/12394/criatividade-abre-as-portas-para-melhor-aprendizagem>>

PUPPETS Around the World. Picture to Puppet. Disponível em: <<https://picturetopuppet.co.uk/puppets-around-the-world/>>

REVISTA MAMULENGO, editada pela ABTB - todos os números para download. Disponível

em: <<https://cbtij.org.br/categoria/revistas-e-livros-completos/revista-mamulengo/>>

SILVEIRA, Sonia Maria. Teatro de Bonecos na Educação. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/viewFile/10566/10102>>

TEATRO de Bonecos. Infoescola. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/artes/teatro-de-bonecos/>>

TEATRO de Bonecos pelo Mundo. Formas Animadas. Disponível em: <<https://formasanimadas.wordpress.com/teatro-de-bonecos/bonecos-no-mundo/>>

TEATRO de Bonecos Popular do Nordeste. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/508>>

TEATRO de Fantoques. Wikipedia. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Teatro_de_fantoques>

TEATRO de Sombras. No Mundo da Arte. Disponível em: <<http://fabianaeearte.blogspot.com/2012/06/teatro-de-sombras.html>>



Conteúdo protegido - Proibida a reprodução sem créditos ao Instituto Brasil Solidário
para fotos ou contextos de projetos apresentados



Instituto
**BRASIL
SOLIDÁRIO**

INSTITUTO BRASIL SOLIDÁRIO - IBS
www.brasilsolidario.org.br